

PENEDO

ALAGOAS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PENEDO

ALAGOAS

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *ÁREA: 609 km²; altitude: 15 m; temperatura média em °C: das máximas: 32°; das mínimas: 22°; compensada: 25°; precipitação anual: 1 530 mm.*
- ☆ **POPULAÇÃO** — *20 762 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 38 habitantes por km².*
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — *Arroz e pescado.*
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS (sede)** — *15 industriais, 12 atacadistas, 50 varejistas e 2 agências bancárias.*
- ☆ **TRANSPORTES** (*número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal*) — *15 automóveis e caminhões (só nas rodovias); 35 embarcações a vela (no porto); 1 avião comercial.*
- ☆ **ASPECTOS URBANOS (sede)** — *1 280 ligações elétricas; 4 hotéis, 2 pensões; 5 cinemas.*
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede)** — *10 médicos no exercício da profissão; 2 hospitais gerais, com 96 leitos disponíveis.*
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *34 unidades de ensino primário fundamental comum e 3 de ensino secundário; 2 jornais em circulação na sede municipal, 1 livraria e 4 tipografias.*
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954 (em milhares de cruzeiros)** — *receita total — 2 949; receita tributária: 1 595; despesa: 2 067.*
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *9 vereadores em exercício; 5 800 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

A PRIMEIRA penetração em terras do atual Município verificou-se em 1560, quando Duarte Coelho Pereira, donatário da Capitania de Pernambuco, andou por aquelas paragens, em perseguição aos índios Caetés, culpados pela morte do bispo Pero Fernandes Sardinha. O topônimo — Penedo — advém de estar o centro de povoamento a relativa altitude no meio de largas esplanadas. Foi êste o primeiro núcleo populacional do atual Estado de Alagoas.

A localidade prosperou, sendo em 1636 elevada a vila, com o nome de S. Francisco. No ano seguinte, entretanto, os holandeses, que estavam em Alagoas desde 1631, entraram em Penedo, exatamente a 27 de março. Eram as tropas do holandês Segismundo van Schkoppe que, perseguindo Bagnuolo, demandavam o Sul. Enviados por Maurício de Nassau, permaneceram na vila 700 soldados e 200 índios, sob o comando de Jol, resolvidos a impedir a retirada de Luís Barbalho e seus comandados. Mudada a denominação da localidade para Maurícia, ficou decidido se construísse um forte; nesse estabelecimento militar ficaram 1 600 homens.

Com a restauração portuguêsa, manifestou-se a reação brasileira ao domínio batavo. Chefiava os brasileiros, Valentim da Rocha Pita, que com suas fôrças inflingiu sucessivos reversos ao inimigo até a vitória final.

Os anos que se sucederam à expulsão dos holandeses foram de relativa calma, interrompida apenas pela luta contra o quilombo dos Palmares e pela revolta de 1817, que teve maior repercussão por haver saído o Município de uma epidemia. Aderindo primeiramente aos revoltosos, mais tarde voltaram a prestar juramento de fidelidade à realeza. Quando, em 18 de abril de 1817, o exército comandado pelo Marechal Joaquim Melo Leite Cogominho de Lacerda transpôs o rio São Francisco, fôrças de Penedo a êle se juntaram.

Cessadas as lutas, Penedo reencontrou o caminho do progresso.

Pela Lei n.º 3, de 18 de abril de 1842, a vila foi elevada à categoria de cidade, que é hoje a 2.ª do Estado e tem destacada posição na vida econômica regional.

A comarca de Penedo, atualmente de 3.ª entrância, foi criada em 1833, quando foi desmembrada da de Alagoas.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente a 31 de dezembro de 1954, o Município de Penedo é constituído de um único distrito.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO do Município atingia em 1.º de julho de 1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 20 762 habitantes.

Na mesma data, a população da cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) alcançava 14 222 habitantes.

Localização da população

PENEDO é um Município preponderantemente urbano:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Penedo.....	14 222	68,50
Quadro rural.....	6 540	31,50
TOTAL.....	20 762	100,00

De acordo com os dados do Serviço Nacional de Recenseamento, 69% da população localiza-se na cidade de Penedo e 31% no quadro rural. Em todo o Estado de Alagoas, 21% da população localiza-se nas cidades.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Penedo (quadros urbano e suburbano do distrito-sede do Município) é a segunda de maior população do Estado:

Maceló	99 088
PENEDO	14 222
Rio Largo	13 524
Palmeiras dos Índios	9 246
Arapiraca	8 791

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica do Município fica perfeitamente caracterizada no quadro a seguir, no qual se pode observar a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" nas atividades da população local (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	3 101	2 351	750
Indústrias extractivas.....	265	258	7
Indústrias de transformação.....	1 672	1 130	542
Comércio de mercadorias.....	594	440	154
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	22	22	—
Prestação de serviços.....	1 032	427	605
Transportes, comunicações e armazenagem..	423	411	12
Profissões liberais.....	27	21	6
Atividades sociais.....	229	82	147
Administração pública, Legislativo, Justiça..	127	114	13
Defesa nacional e Segurança pública.....	38	38	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares diárias.....	6 894	736	6 158
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	9	5	4
Condições inativas.....	1 241	750	491
TOTAL.....	15 674	6 785	8 889

Por motivos óbvios, do total de 15 674 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo, 8 144 pessoas). Resultam 7 530. As 3 101 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 41% sobre esse último total; as ativas nos ramos "indústria de transformação" e "prestação de serviços", 22% e 14% respectivamente.

Agricultura, pecuária, silvicultura

COMO foi visto, a agricultura, a pecuária e silvicultura constituem o principal ramo da atividade econômica da população local.

O Município dedica-se, principalmente, à agricultura — cultivo de arroz e mandioca —, subsidiariamente à pecuária — ainda modestos seus rebanhos.

No conjunto dos estabelecimentos agropecuários recenseados em Penedo, a área em matas é praticamente igual à em pastagens e aproximadamente o quádruplo da destinada à lavoura. As terras improdutivas quase igualam, em superfície, as áreas em matas.

De acordo com o Recenseamento, e segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Penedo apresentavam-se da seguinte maneira:

CLASSE DE ÁREA	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Menos de 1 ha.....	35	19
De 1 a menos de 10 ha.....	120	650
De 10 a menos de 20 ha.....	74	1 054
De 20 a menos de 50 ha.....	48	1 472
De 50 a menos de 100 ha.....	21	1 415
De 100 a menos de 200 ha.....	14	2 226
De 200 a menos de 500 ha.....	21	6 118
De 500 a menos de 1 000 ha.....	6	4 265
De 1 000 ha e mais.....	8	19 781
TOTAL.....	347	37 000

Por outro lado, os dados registrados a seguir revelam que 91% dos estabelecimentos eram dirigidos pelos proprietários:

CONDICÃO DO RESPONSÁVEL	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário.....	315	33 760
Arrendatário.....	12	225
Ocupante.....	14	641
Administrador.....	6	2 374
TOTAL.....	347	37 000

O valor da produção referente às principais culturas agrícolas do Município, em 1953 (Serviço de Estatística da Produção), foi de 13 854 milhares de cruzeiros, representando 1,32% sobre o valor total da produção do Estado, que atingiu 1 051 379 milhares de cruzeiros.

Os principais produtos agrícolas, em ordem de valor, no ano em referência, são os seguintes (dados do SEP):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos	% sobre o total
Arroz em casca.....	9 262	66,85
Mandioca.....	1 041	7,51
Manga.....	888	6,41
Côco-da-Bahia.....	624	4,50
Milho.....	406	2,93
Feijão.....	397	2,87
Algodão em caroço.....	352	2,54
Outros.....	884	6,39
TOTAL.....	13 854	100,00

Assim, o arroz em casca representa 67% do valor da produção agrícola do Município. Os demais produtos têm relativa importância na economia local, destacando-se neste grupo, a mandioca.

A produção de arroz em casca e mandioca teve o seguinte desenvolvimento no período 1949/53, segundo dados do SEP:

ANOS	ARROZ EM CASCA		MANDIOCA	
	Quantidade (saco de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	39 960	3 596	3 898	797
1950.....	35 212	2 289	4 128	826
1951.....	38 200	3 629	3 339	801
1952.....	38 500	4 428	3 870	968
1953.....	42 100	9 262	3 470	1 041

A partir de 1950, a produção de arroz, em quantidade e valor, tem nítido incremento.

Quanto à produção de mandioca, embora a tonelagem seja irregular, o valor, exceção feita do ano de 1950, tem ritmo crescente.

Em 1953, Penedo esteve entre os principais produtores de arroz no Estado.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 31 de dezembro de 1953, existiam em Penedo 9 100 cabeças de bovinos, 1 600 de eqüinos, 210 de asininos e 870 de muares e do gado menor contavam-se 3 000 de suínos,

1 900 de ovinos e 760 de caprinos. O valor total dessa população pecuária era estimado em 18 224 milhares de cruzeiros.

Indústrias de transformação

CONSTITUI outro ramo importante da atividade da população de Penedo — o das indústrias de transformação.

Segundo resultados do Registro Industrial para 1952, o valor de toda a produção industrial do Município — 52 milhões de cruzeiros — representou cerca de 4% do total estadual.

Os resultados disponíveis não discriminam o valor do total da produção segundo as grandes classes de indústria. Contudo, pode-se ter uma idéia da importância da participação das indústrias de transformação nesse total recorrendo-se aos dados censitários de 1950, e para os quais se dispõe da referida discriminação.

O valor da produção daquelas indústrias em 1949 representava 98% do valor total da produção industrial do Município; o valor da produção da indústria de produtos alimentares representava 40% do total geral; em seguida, vem o valor da produção da indústria têxtil, representando 38%.

O Registro Industrial em 1952 pesquisou 19 estabelecimentos que ocupavam 633 pessoas, das quais 567 eram operários.

Os salários e vencimentos pagos aos operários e demais pessoas ocupadas nesses estabelecimentos ascenderam a 4 milhões de cruzeiros; as despesas de consumo, a 38 milhões.

Convém assinalar que as apurações do Registro Industrial não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e sim apenas os que ocupavam 5 ou mais pessoas.

Prestação de serviços

COMO foi visto, a prestação de serviços constitui o 3.º ramo de atividade econômica de Penedo. A relevância deste grupo justifica-se por se tratar de Município essencialmente urbano.

Os dados adiante expostos são resultados preliminares do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-I-1950		Capital aplicado (Cr\$ 1 000)
	Estabele- cimentos	Pessoal ocupado	
Serviços de alojamento e de alimentação	20	54	271
Serviços de higiene pessoal.....	13	26	42
Serviços de diversão e de radiodifusão	5	8	439
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	39	95	251

Os 77 estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 239 pessoas, das quais 56 eram operários e 183 empregados.

Como se vê, dos 1 032 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", apenas 239 pessoas, ou seja, 23%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou dedicavam-se a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 2 402 milhares de cruzeiros, ou seja, 7% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	Cr\$ 1 000		
Serviços de alojamento e alimentação	38	225	1 209
Serviços de higiene pessoal.....	98	174	300
Serviços de diversão e de radiodifusão	8	133	138
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	144	(1) 203	755

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Predominam econômicamente, como se vê, os serviços de alojamento e alimentação, cuja receita — 1 209 milhares de cruzeiros — representa 50% do valor total das receitas de todos os serviços.

OUTRAS ATIVIDADES

Produção de pescado

PENEDO é um dos mais importantes Municípios pesqueiros de Alagoas, ocupando em 1953 posto de relevo dentro do Estado.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1953 as 93 toneladas de pescado produzidas por Penedo, num valor total de 1 016 milhares de cruzeiros, representam 8% sobre a produção estadual da espécie, que atingiu 1 130 toneladas, no valor de 10 880 milhares de cruzeiros.

Foi a seguinte a produção de pescado no período de 1949/54:

ANOS	PEIXE FRESCO	
	Quantidade (kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	119 045	932
1950.....	142 857	1 089
1951.....	60 006	462
1952.....	59 837	557
1953.....	93 491	1 016
1954.....	40 748	912

Em 1954, segundo ainda a mesma fonte, foi a seguinte a produção de pescado, por espécie:

ESPÉCIE	Quantidade (kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
Robalo.....	2 450	74
Camorim.....	1 760	43
Curimã.....	1 290	38
Curimatã.....	3 560	107
Surubi.....	1 800	54
Piaú.....	4 160	125
Piranha.....	2 700	54
Bagre.....	2 300	46
Mandim.....	1 370	27
Camurupim.....	1 290	26
Tubarana	430	9
Chira.....	4 308	86
Bambá.....	5 090	92
Aragu.....	3 470	56
Piaba.....	4 780	76
TOTAL.....	40 748	912

Produção florestal

PENEDO, em 1954, produziu ainda, embora em quantidades modestas, carvão vegetal e lenha.

O valor total da produção florestal do Município foi pouco superior a meio milhão de cruzeiros.

Segundo dados do SEP foi a seguinte, naquele ano, a produção florestal do Município:

ESPECIFICAÇÃO	Unidade	Quantidade	Valor (Cr\$ 1 000)
Lenha.....	m ³	4 900	196
Carvão vegetal.....	t	700	490

Produção de óleos e gorduras vegetais

PENEDO foi, em 1953 (dados ainda do SEP), o único produtor de óleo de mamona do Estado, com a quantidade de 14 toneladas, no valor de 151 milhares de cruzeiros.

Em Alagoas sómente 3 municípios produzem óleo de caroço de algodão e 2, óleo de côco-da-Bahia. Penedo está entre êles com, respectivamente, 4 toneladas, no valor de 45 milhares de cruzeiros e 8 toneladas, valendo 92 milhares de cruzeiros.

MEIOS DE TRANSPORTE

AS CIDADES vizinhas e as Capitais estadual e federal ligam-se a Penedo por intermédio dos seguintes meios de transporte:

Coruripe — 1) Rodoviário: 116 km; 2) a cavalo: 80 km.

Igreja Nova — 1) Rodoviário: 88 km; 2) a cavalo: 24 km; 3) fluvial: 36 km.

Junqueiro — Rodoviário: 52 km.

PERNAMBUCO



Piassabussu — 1) Fluvial: 36 km; 2) a cavalo: 33 km.

Neópolis, SE — Fluvial: 6 km.

Parapitinga, SE — Fluvial: 42 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 193 km; 2) Marítimo: 161 km; 3) Aéreo: 120 km.

Capital Federal — 1) Rodoviário, via Feira de Santana, BA: 2 082 km; 2) Marítimo: 1 721 km; 3) Aéreo: 1 614 km.

Transporte aéreo

PENEDO é servido por 2 companhias de navegação aérea: Viação Aérea Rio-grandense (Varig) e Consórcio Real Aerovias.

Segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto de Penedo apresentou, em 1953, o seguinte movimento:

Números de poucos	335
Passageiros transportados:	
Embarcados	2 139
Desembarcados	1 944
Bagagem (kg)	
Embarcada	29 195
Desembarcada	27 414
Carga (kg)	
Embarcada	10 768
Desembarcada	40 486
Correio (kg)	
Embarcado	385
Desembarcado	497

Movimento portuário

OPORTO de Penedo, no rio São Francisco, acha-se precariamente instalado, nêle tocando, de modo geral, vapores de pequeno calado, de cabotagem nacional. É sede de uma empresa de navegação fluvial que atende às necessidades de transporte do baixo São Francisco, entre Penedo e Piranhas, alcançando ainda os portos sergipanos de Propriá e Gararu.

Segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o porto de Penedo apresentou o seguinte movimento de entradas de embarcações no período 1949/54:

ANOS	ENTRADAS	
	Número de navios	Tonelagem de registro (1 000 t)
1949.....	135	17
1950.....	140	18
1951.....	145	17
1952.....	119	19
1953.....	76	14
1954.....	78	13

COMÉRCIO LOCAL

As VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista de Penedo, segundo o Censo Commercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	13 995
Comércio varejista	27 200

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Maceió e ao Estado de Alagoas.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado de Alagoas.....	1 277 013	659 362	617 651
Município de Maceió.....	859 169	566 865	292 304
Município de Penedo.....	41 195	13 995	27 200
% sobre Penedo			
Sobre o Estado de Alagoas.....	3,23	2,12	4,40
Sobre o Município de Maceió	4,79	2,47	9,31

Os dados percentuais precisam a posição de Penedo como praça comercial no Estado de Alagoas.

PADRÃO-DE-VIDA

A COMISSÃO Nacional de Bem-Estar Social realizou em todo o País uma pesquisa sobre padrão-de-vida de grupos sociais importantes da população brasileira, no meio urbano e no meio rural.

Apresentamos, a seguir, resultados significativos, referentes à pesquisa realizada em famílias operárias cujos chefes exerciam a atividade principal em estabelecimentos industriais de Penedo.

A proporção de habitações com água encanada atinge cerca de 2% e com luz elétrica, 14%.

Entre as habitações inquiridas em Penedo, sómente 2% possuíam fossa séptica e 65% eram providas de fossas precárias. Esta situação repete-se, com pequenas oscilações, para quase todas as localidades da região Nordeste, em que a pesquisa se realizou.

Pelo resultado da pesquisa na Região a que pertence, Penedo aparece em posição modesta quanto à proporção de habitações com rádio (2%).

Os recursos médios por família (Cr\$ 1 054,35) e por pessoa (Cr\$ 253,28), e as despesas médias por família (Cr\$ 1 090,32) e por pessoa (Cr\$ 261,92), em Penedo, com algumas exceções, são superiores aos valores correspondentes a idênticos itens relativos a outras localidades pesquisadas no Nordeste.

Nas famílias compreendidas no inquérito, entre pessoas de 7 anos e mais, a percentagem das que sabem ler e escrever atinge 51%.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias em Penedo demonstram que os gastos com alimentação oneraram grandemente os orçamentos — 50% sobre a despesa total.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os resultados do Recenseamento Geral de 1950 revelam a situação de Penedo quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	6 123	39,06
Não sabem ler e escrever.....	9 526	60,78
Sem declaração.....	25	0,16
TOTAL.....	15 674	100,00

Como se verifica, 39% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de Alagoas era de 32%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar que, ao contrário do Estado de Alagoas, no Município de Penedo o número de crianças matriculadas nas respectivas unidades escolares constitui mais da metade da população presente de 7 anos e mais, recenseada em 1950:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Alagoas	Município de Penedo
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	234 161	3 543
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	938	34
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	57 979	2 211

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 62% em Penedo e 25% no Estado de Alagoas (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Penedo (Inspeção Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000) (1)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	1 755	1 028	1 755	—
1952.....	2 106	1 278	2 106	—
1953.....	2 106	1 278	2 106	—
1954.....	2 106	1 278	2 106	—

(1) Orçamento.

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados

para o período 1951/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas e a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000) (1)		
	Federal	Estadual	Municipal
1951.....	2 053	4 811	1 755
1952.....	2 514	6 339	2 106
1953.....	1 939	6 994	2 106
1954.....	3 614	8 612	2 106

(1) Orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

PENEDO, primeira aglomeração formada no atual território de Alagoas, é município representativo da zona do baixo São Francisco. No plano cultural, conta com 34 unidades de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário; na sede existem 2 jornais em circulação, 4 tipografias e 1 livraria.

A assistência médico-hospitalar é prestada por 10 médicos no exercício da profissão, 2 hospitais gerais, totalizando 96 leitos.

Há 4 hotéis, 2 pensões, 5 cinemas. Ligações elétricas, 1 280.

Por seu valor histórico são dignos de registro o Convento São Francisco de Assis, a Igreja da Corrente e a Pedra de São Pedro, com inscrições deixadas pelos holandeses.

Penedo foi, em dada época, um centro de irradiação cultural em Alagoas. Foi lá que nasceram, entre outras figuras representativas da inteligência brasileira, o diplomata Barão de Penedo, o escritor Elísio de Carvalho e o poeta Sabino Romariz.

Sendo um dos focos da reação luso-brasileira ao domínio holandês, era natural que a "Princesa do São Francisco" incorporasse ao seu acervo folclórico histórias e lendas relativas a tesouros que os batavos teriam enterrado em seu solo; fala-se mesmo no ouro da Bica da Torneira e em riquezas escondidas no Convento de São Francisco.

Na cidade de Penedo acha-se instalada uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rede do IBGE.

Penedo é, também, sede de bispado.

PUBLICAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística geral e aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios</i> — MILLS	230,00
<i>Introdução à teoria da estatística</i> — YULE e KENDALL	200,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM G. MADOW	120,00
<i>Exercícios de estatística</i> — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO	120,00
<i>Pontos de estatística</i> — Idem	120,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1954	100,00
<i>Curso elementar de estatística aplicada à administração</i> — GIORGIO MORTARA	80,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1952	80,00
<i>Gráficos — Construção e emprego</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i> 31-12-1954	70,00
<i>Estatística do comércio exterior</i> (janeiro a junho de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a março de 1954)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a junho de 1954)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1954)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a março de 1955)	60,00
<i>Censos Demográficos e Econômicos de 1950</i> — Paraná	60,00
<i>Mapa do Brasil</i> — 1954	60,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i>	50,00
<i>Monografia Histórica do Município de Campinas</i>	50,00
<i>Censo Agrícola de 1950</i> — São Paulo	50,00
<i>Cadastro Industrial de São Paulo</i>	50,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i>	50,00
<i>Técnica de chefia e de comando</i> — CELSO DE MAGALHÃES	40,00
<i>Censo Demográfico de 1950</i> — São Paulo	40,00
<i>Idem</i> — Minas Gerais	40,00
<i>Fórmulas empíricas</i> — T. R. RUNNING	40,00
<i>Nomenclatura brasileira de mercadorias</i> (2.ª edição)	30,00
<i>Datilografia</i> — MÁRIO LEOPOLDINO SAMPAIO	30,00
<i>Índice alfabético da nomenclatura brasileira de mercadorias</i>	20,00
<i>Censo Demográfico de 1950</i> — Distrito Federal ..	20,00
<i>Cadastro Industrial da Bahia</i>	20,00

PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (assinatura anual)	80,00
<i>Revista Brasileira dos Municípios</i> (idem)	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (idem)	40,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou carta com valor declarado, a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escórcio histórico e geográfico dos Municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS. 6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU. 9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MARÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU. 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU. 16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAJÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA FERDINANDINA. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 — PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos doze dias do mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e cinco.